

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Diário Popular

Class.: 491

Data: 30/04/81

Pg.: _____

Juruna reivindica:

“Presidência da FUNAI para os índios”

Perguntado a respeito do motivo que o levou a fazer um “comercial” para televisão, o cacique Mário Juruna, da nação Xamante, mostra-se irritado: — “Não gosto que fiquem perguntando isso. Eu não tenho nada a ver com a propaganda, nunca vi minha cara na televisão, e isso aconteceu muito rápido. Costumo tratar com educação a imprensa. E um moço me pediu para gravar umas palavras quinze minutos, pouco antes de eu ir para a Holanda, foi só isso”.

Mais calmo, explica-se: “Índio chega, fala sobre plantas, sobre a saúde, todo mundo quer saber por que. Como ninguém pergunta por que fazem pro-

paganda de carro, de cigarro?” O repórter insiste e pergunta quanto lhe pagaram para fazer o comercial. Juruna imediatamente se defende, dizendo que “não cobrou nada”.

— Mas lhe pagaram?

— “O moço me ofereceu Cr\$ 100 mil”.

— Você pegou?

“Mário Juruna faz um gesto ao acaso, como se não tivesse outra alternativa e diz:

— “Peguei. Apliquei para a causa do índio”.

O rápido diálogo aconteceu durante o encerramento do Seminário do Índio, no Convento dos Dominicanos, que reuniu, em quatro dias de debates, 32 entidades de apoio ao índio e 73 lideranças de 35



Juruna

nações indígenas, de todo o País. O cacique Juruna, pessoalmente, “é textualmente contra a emancipa-

ção do índio”, pois acredita que ele “tem que viver bem dentro da sua terra”. Ele definiu a importância da participação do elemento indígena dentro da diretoria da Funai: “Mais importante é o índio não só ser da diretoria da FUNAI. Índio tem que sentar na cadeira do presidente da FUNAI”. O chefe Xavante acredita que isto representaria “uma vitória” para seu povo. E prossegue: “Se índio assume presidência da FUNAI, governo é obrigado a reconhecer a capacidade do índio”. E completou dizendo que, dessa forma, reconhecida a capacidade do índio, enquanto cidadão, não haveriam mais barreiras: “Índio seria ministro, presi-

dente da FUNAI, tudo, se o governo ajudasse”.

PROPOSTAS

Ao final da reunião foram votados dez itens básicos para os temas discutidos: todos aprovados por Juruna: Campanha nacional pelo direito de organização dos índios; Repúdio à alteração do estatuto do índio quanto à emancipação; Problemática da saúde; Garantia de vida aos líderes; Tribunal Angelo Cretan; Participação na demarcação de terras; Parque Yanomauí; Direito de definir sua própria identidade; Repúdio ao limite de apoio ao índio por estado; Apoio aos índios atingidos por hidrelétricas.